

EDITORIAL

Apresentamos aos nossos leitores o número 01, do volume 3, da revista *Humanitas*, lembrando que nossa revista encontra-se em seu quarto ano de circulação. Neste período passamos por uma série de transformações, visando adequá-la aos padrões de uma revista acadêmica, como vocês poderão observar com este número.

Mais uma vez reforçamos a natureza plural do nosso Instituto, através do trabalhos aqui publicados. O leitor encontrará no texto de Mirza Pellicciotta, uma análise da relação entre a instauração da ditadura militar no Brasil, pós 1964, e o desenvolvimento em larga escala da indústria cultural no país, através do movimento que ficou conhecido como cultura alternativa. A autora procura avaliar de que maneira essa experiência expressa uma nova articulação entre cultura e política. Thales de Andrade, procura em seu texto realizar uma análise sobre a estetização das relações sociais e a importância do entretenimento na vida política moderna. Na opinião do autor, no momento atual, as tecnologias de comunicação tendem a incorporar a política utilizando recursos de entretenimento, o que dificulta a expansão da cidadania.

Rui Campos, em seu artigo procura demonstrar que o futebol pode ser considerado um fenômeno que traduz a cultura brasileira, evidenciando o racismo, a desigualdade social, a manipulação política e o orgulho nacional. Vera da Silva Rodrigues aborda, em seu texto, as alterações recentes por que tem passado as relações entre campo e cidade, mostrando que atualmente existe uma reunificação. Antônio Carlos Pinheiro, relaciona a teoria da representação de Lefebvre e a teoria das representações sociais, com as representações geográficas. Estamos publicando neste número também, dois artigos que representam uma experiência interessante e importante que o Instituto desfrutou durante os meses de janeiro a março deste ano, com a viagem de Intercâmbio Acadêmico por que passou a Professora Doraci Alves Lopes. A professora foi escolhida, através de um projeto enviado em agosto de 1999 para participar de intercâmbio na Universidade Internacional de Andalucia, Espanha. Lá, Doraci, atuou como professora auxiliar do I Mestrado de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Ação Humanitária, promovida pelo Departamento de Direito Internacional da Universidade de Sevilha. Desta experiência resultou uma troca importante entre o Instituto e a Universidade Internacional de Andalucia, que procuraremos retratar através do artigo de Joaquín Fernández, professor de Direito Internacional Público e Relações Internacionais da Universidade de Sevilla, Espanha, sobre a globalização e as assimetrias da interdependência, através do estudo de caso das mudanças climáticas. Por fim, o texto de Doraci Lopes procura contar de forma intensa o significado da experiência vivenciada por ela, nestes 3 meses.

Aproveito a oportunidade para agradecer a Professora Maria Salete Zulzke Trujillo, Diretora do Instituto de Ciências Humanas por seu apoio incondicional ao Conselho Editorial, bem como a Professora Rosa Maria Vivona B. Oliveira, Diretora do SBI-PUC-Campinas, e Maria Cristina Matoso, do Núcleo de Editoração SBI/FCM, por colaboração na preparação deste número atendendo as normas de indexação. E também ao funcionário Ricardo Marcelo F. Gorchacov do Núcleo, pelo trabalho constante e atento no auxílio do Conselho Editorial.

Esperamos que nossos leitores possam aproveitar ao máximo o bom resultado desta publicação.

Sônia Regina da Cal Seixas Barbosa
Editora